

Produto:

Álcool BM Ciclo Hospitalar

Pág. 1/7

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome do Produto: Álcool BM Ciclo Hospitalar

Principais usos recomendados: Para desinfecção de superfícies fixas: lavar, enxaguar e secar a superfície. Aplicar o produto deixando em contato com 10 minutos. Enxaguar se necessário. Para desinfecção de artigos não céticos: lavar, enxaguar e secar os artigos. Friccionar os artigos com o produto deixando-o umedecido por 10 minutos. Enxaguar e secar os artigos

Nome da Empresa: CICLO FARMA INDÚSTRIA QUÍMICA EIRELI

Endereço: Rua Benedito José de Carvalho Ramos, 150 – Parque Industrial

Serrana – São Paulo - Brasil.

CEP: 14150-000

Telefone(s): +55 (16) 4042-1939 / 0800 709 9287

Site: www.ciclofarma.com.br

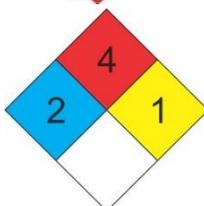
E-mail para informações: qualidade@ciclofarma.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Pictograma de Riscos



Pictograma de Transporte



0 = Insignificante
1 = Fraco
2 = Moderado
3 = Alto
4 = Extremo

ALK = Alcalino
ACID = Acido
COR = Corrosivo
OXI = Oxidante

Riscos

Substância altamente inflamável;
Manter longe de fontes de ignição;
Locais em que tenham este símbolo devem constar a seguinte frase: PROIBIDO FUMAR!
A mistura ar-produto pode inflamar ou explodir;
Manter longe do alcance das crianças. Manter recipiente em local bem arejado.

EFEITOS DO PRODUTO

Produto:

Álcool BM Ciclo Hospitalar

Pág. 2/7

Efeitos adversos à saúde humana:

Irritante para pele e mucosas, pode ocasionar irritação a pessoas sensíveis aos componentes da formulação. Prejudicial se ingerido.

Efeitos ambientais:

Na queima pode liberar vapores tóxicos.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto:

SUBSTÂNCIA LÍQUIDA

Nome químico comum ou genérico:

Álcool 70° INPM ou 77° GL

Sinônimos:

Álcool etílico, Etanol

CAS number:

64-17-5 (Álcool Etílico) e 7732-18-5 (Água)

Ingredientes que

contribuam para o perigo:

Álcool etílico

Fórmula Molecular:

C₂H₆O

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Em caso de inalação ou aspiração, remova a pessoa para um local arejado e chame socorro médico. Não dê nada via oral a uma pessoa inconsciente.

Contato com a pele:

Lavar as partes atingidas com água corrente em abundância e se persistir a irritação procure socorro médico, levando a embalagem ou rótulo do produto.

Contato com os olhos:

Deixar as pálpebras abertas enquanto lavar com água corrente em abundância por 20 minutos. Não aplicar colírio ou similares e se persistir a irritação procure socorro médico, levando a embalagem ou rótulo do produto.

Ingestão:

Em caso de ingestão acidental não provocar vômito e procurar imediatamente o Centro de Intoxicação ou Serviço de Saúde mais próximo levando a embalagem ou o rótulo do produto.

Notas para o médico:

Em todos os casos encaminhar a vítima ao médico e informar o grau de contaminação, levando a embalagem ou o rótulo do produto

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados:

Espuma para álcool, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico seco.

Meios de extinção não apropriados:

Água jato pleno não deve ser aplicado diretamente sobre o produto em chamas, pois ele pode espalhar violentamente e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos:

Os vapores podem deslocar-se até uma fonte de ignição e provocar o retrocesso de chama. Os recipientes podem explodir com o calor do fogo. Há riscos de explosão do vapor em ambientes fechados ou rede de esgotos.

Produto:

Álcool BM Ciclo Hospitalar

Pág. 3/7

Métodos especiais:

Evacue a área e combata o fogo em distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar – se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Proteção dos bombeiros:

Equipamento de Proteção Individual adequados. Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Remoção de fontes de ignição:

Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumas na área de risco.

Controle de poeira:

Não se aplica ao produto líquido.

Precauções ao meio ambiente:

Estancar vazamentos se isso puder ser feito sem riscos. Não direcionar o material espalhado para sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais e mananciais.

Métodos para limpeza

Recuperação:

Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar para posterior eliminação.

Neutralização:

Absorver com terra, areia ou outro material absorvente. Remover o material contaminado para um recipiente bem fechado para posterior eliminação.

Disposição:

Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou cursos d'água. Confirmar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final deste material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação vigente.

Nota:

Contatar órgão ambiental local, no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Medidas técnicas:

Seguir as instruções do rótulo. Usar ferramentas antifaiscantes.

Prevenção da exposição do trabalhador

Utilizar equipamentos de proteção individual para evitar o contato direto com o produto.

Orientações para manuseio seguro

Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. O manuseio e armazenamento da substância deve se dar em condições adequadas, evitando a contaminação do produto.

ARMAZENAMENTO

Produto:

Álcool BM Ciclo Hospitalar

Pág. 4/7

Medidas técnicas:

O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

Condições de armazenamento

Adequadas:

Armazenar na embalagem original, bem fechada, em local ventilado e ao abrigo da luz solar. Temperatura máxima de armazenamento 30°C.

A evitar:

Estocar em local adequado, ventilado e sinalizado com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento

Produtos e materiais incompatíveis:

Armazenamento próximo de produtos incompatíveis, fontes de calor e ignição.

Materiais seguros para embalagem:

Aço carbono, aço inox e polietileno.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia:

Manipular o produto com ventilação exaustora ou com renovação de ar, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância.

Equipamento de Proteção Individual

- Proteção respiratória:

Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autônoma ou conjunto de ar mandado.

- Proteção das mãos:

Luvas de PVC em casos de alergia aos componentes da formulação.

- Proteção dos olhos:

Óculos de segurança com proteção total ou protetor facial.

- Proteção da pele e do corpo:

Calça em tecido. Camisa ou macacão de manga longa em tecido. Botas e aventais em PVC.

Precauções especiais:

Manter chuveiros de emergência e lava-olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto.

Medidas de higiene:

Manter o local de armazenamento sempre limpo, seco,

desobstruído, bem ventilado e sinalizado. Não comer, beber ou fumar manuseando produtos químicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto

- Estado físico:

Líquido límpido

- Cor:

Incolor

- Odor:

Característico

Produto: Álcool BM Ciclo Hospitalar

Pág. 5/7

pH:	6,0 a 8,0
Condutividade (µS/cm)	Máximo de 5,00
Solubilidade em Água	Solúvel
Teor Alcoólico (°INPM)	68 a 72
Teor Alcoólico (°GL)	75,20 a 78,80
Temperaturas Específicas ou Faixas de Temperaturas nas quais ocorrem mudanças de Estado Físico	
- Ponto de Ebulição	78,4 °C (a 760 mmHg)
- Faixa de Destilação	7,5 a 81 °C (a 760 mmHg)
- Ponto de Fusão	-112 °C
- Ponto de Fulgor	17 °C
Temperatura de Autoignição	363,0 °C
Limites de Explosividade	
Inferior	03,3 %
Superior	19,0 %
Pressão de Vapor	40 mmHg
Densidade de Vapor	1,59
Densidade	0,860 a 0,890 g/cm ³
Evaporação	1,66 (acetado de n-butila)

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

Instabilidade:	Estável sob condições normais de uso.
Reações perigosas:	Produto inflamável que pode causar fogo e explosões em contato com fontes de calor e ignição.
Materiais / Substâncias incompatíveis:	Oxidantes fortes.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

- Inalação:	CL50 (rato) = > 20000 mg L-1 10 h-1
- Contato com a pele:	DL50 (coelho) = 20000 mg kg-1
- Ingestão:	DL50 (rato) = 7060 mg kg-1
Sintomas:	Causa dor de cabeça e sonolência. Possui propriedades narcóticas. Absorvidas em altas doses pode provocar torpor, alucinações visuais, embriaguez, podendo evoluir até a perda total de consciência.

Efeitos locais

- Inalação:	Irritação da mucosa e trato respiratório, dor de cabeça, náuseas, sonolência e perda de consciência.
- Contato com a pele:	Irritação dermatose.
- Contato com os olhos:	Irritação da conjuntiva. Eventual lesão de córnea.

Produto:

Álcool BM Ciclo Hospitalar

Pág. 6/7

- Ingestão: Pode causar lesões gástricas graves.
Pode determinar lesões no fígado e pâncreas. Possui
Informações adicionais propriedades narcóticas. Apresenta riscos adicionais pela
presença de contaminantes do etanol.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Impacto ambiental:

Os vapores emitidos pela volatilização da mistura são prejudiciais ao meio ambiente.

Ecotoxicidade

- Efeitos sobre organismos aquáticos:

Como o etanol é solúvel em água pode provocar, mesmo em pequenas quantidades, grandes danos a fauna e flora aquática.
Toxicidades nos peixes: L.idus LC50: 8140 mg/L/48 h.

- Efeitos sobre organismos do solo:

Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade das águas do lençol freático.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição do produto

Disposição de acordo com as regulamentações federais, estaduais e locais.

- EPIs utilizados

Luvas e jaleco de borracha, respirador com válvula e óculos de proteção.

- Resíduos:

Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável.

- Embalagens usadas:

Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Os veículos de transporte para produtos perigosos devem estar em conformidade com a legislação de transporte de produtos perigosos vigente.

Número ONU

1170

Nome apropriado para embarque:

Álcool Etílico Hidratado

Classe de risco principal

3

Número de risco

33

Risco subsidiário

-

Grupo de embalagem

II

15 – REGULAMENTAÇÕES

INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS E SEGURANÇA CONFORME ESCRITAS NO RÓTULO

Produto:

Álcool BM Ciclo Hospitalar

Pág. 7/7

Indicação:

Na desinfecção de superfícies fixas e artigos não críticos de ambientes hospitalares e estabelecimento relacionado com o atendimento à saúde.

Instruções de Uso:

Produto pronto uso, não havendo a necessidade de diluição. AGITE ANTES DE USAR.

Advertências:

Mantenha o produto em sua embalagem original. Mantenha o produto fechado e ao abrigo da luz e calor excessivo.

Precauções:

NÃO INGERIR. Manter afastado do fogo e do calor. Não perfurar a tampa. Não derramar sobre o fogo. Não reutilizar a embalagem vazia. Evite inalação ou aspiração, contato com os olhos e pele. Usar luvas, botas de borracha e óculos de proteção durante sua aplicação. Não utilizar para desinfecção de alimentos, não misturar com outros produtos. CUIDADO! Irritante para os olhos, peles e mucosas.

Restrições de uso:

Produto exclusivamente de uso profissional.
Proibida a venda direta ao público.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Responsável Técnico: Jefferson Lourenço Barbosa. CRQ – IV 04483312.

Referências Bibliográficas:

FISPQ Fornecedores dos insumos contidos no produto.

ABNT – NBR 14725

Produto registrado na ANVISA/MS: Processo nº 25351.169887/2006-02

Apresentações Frasco – nº3.3252.0002.001-4

Galão – nº3.3252.0002.002-2

Almotolia – nº3.3252.0002.004-9